



## **Assembleia Vicarial em Matosinhos procura caminhos de renovação pastoral**

Realizadas as visitas pastorais às paróquias da Vigararia de Matosinhos (com exceção de Leça da Palmeira, por imperativos de cuidados inadiáveis de saúde do seu pároco), o Conselho Vicarial de Pastoral entendeu, por bem, propor para reflexão, em assembleia vicarial, duas questões, que emergem de uma avaliação prospetiva, que também os párocos e diáconos da Vigararia fizeram, com o Sr. Dom Pio Alves. A assembleia vicarial realizou-se na tarde de domingo, dia 21 de maio, em Leça da Palmeira, com a presidência de Dom Pio e a participação dos párocos e dos membros dos diversos conselhos paroquiais de pastoral, a que se juntaram coralistas de Vigararia, para o canto do *Te Deum* a concluir o encontro.

## **Uma catequese com percursos diferenciados**

Numa perspetiva, mais «ad intra», e tendo em conta que “*vir à catequese não é natural*” e que  
“

*catequese vem sempre no fim da lista das «atividades*

»”, a que se soma “a

*deserção depois da Primeira Comunhão*

”, os cerca de 200 leigos procuraram responder, a esta primeira questão: “

*Como terá de ser a Catequese que fazemos ou propomos, para ser capaz de superar estas dificuldades. Que caminhos seguir*

”?

No plenário, a partilha das reflexões feitas por dez grupos, centrou-se, por vezes, mais no “diagnóstico” do que na “terapia”, mas ainda assim se percebeu a necessidade de esclarecer os pais, quantos aos objetivos e finalidade da catequese, pois nem sempre as suas expectativas correspondem à oferta que a Igreja lhes quer propor. Acento tónico na importância da formação humana e cristã dos catequistas e na necessária envolvência dos pais no processo de crescimento e transmissão da fé. A integração na comunidade requer uma catequese mais criativa, menos presa aos manuais, mais interativa com a vida da própria comunidade cristã e mais atenta às necessidades e possibilidades concretas das pessoas, com percursos diferenciados, horários adaptados, novas metodologias e recursos pedagógicos. Decisiva é, sobretudo, a envolvente relacional e o espírito eclesial de grupo, para que a catequese deixe de ser uma “sessão”, e se torne experiência facilitadora do “encontro com Cristo”. Virá nessa linha do «encontro», um documento emanado da Conferência Episcopal, para o qual Dom Pio pediu a melhor atenção, para que venha a ser bem estudado, na hora de se pensarem as propostas no âmbito da catequese.

**O testemunho da caridade, para com os que mais precisam**

Numa perspetiva, mais «*ad extra*», e acolhendo o desafio do Papa, em Fátima, para uma Igreja de rosto belo e jovem, que assim brilha quando é “*missi onária, acolhedora, livre, fiel, pobre de meios e rica de amor*”, foi partilhada entre os participantes uma segunda questão para reflexão: “*quais os sinais (o testemunho) que as nossas comunidades paroquiais – e cada cristão – são chamados a dar no mundo, que sejam transparência da boa nova do evangelho*”?

Os participantes insistiram na necessidade de uma coerência de vida cristã e na importância do testemunho, alegre e feliz, dos cristãos, nos diversos âmbitos da vida familiar, social e pública. Referiram-se à necessidade de uma cuidada atenção “aos que mais precisam”, nomeadamente aos casais em crise, aos casais em situações irregulares, às pessoas que estão de luto, às pessoas descartadas e expostas à solidão. Insistência na importância do acolhimento, em todas as estruturas paroquiais e em todos os servidores das comunidades, dando como sinal disso, o desafio a manter abertas as portas das nossas Igrejas, que fechadas, parecem dizer a quem passa, que a Igreja já não tem nada a oferecer. Dom Pio insistiu que a relação com Cristo, rezada e celebrada, tem reflexo na vida em família e na sociedade. E, apesar das imensas dificuldades, pediu que não nos tornássemos “*um grupo de murmuradores ou de vencidos*” mas “*testemunhas felizes da Boa Nova*”.

## Te Deum laudamus

A assembleia vicarial, realizada no centro paroquial de Leça da Palmeira, concluiria, ao lado, na Igreja Paroquial, com um belíssimo momento de oração. Emanuel Pacheco dirigiu o conjunto dos coros da Vigararia, para o canto de um “*Te Deum*”, que exprimiu, de modo adequado, a gratidão pela experiência feliz das visitas pastorais e da «alegria do evangelho», que continua a fazer o seu caminho “

*com Maria, pelas fontes da alegria*

».

Dom Pio presidiu e, quer na celebração quer no plenário dos grupos, exprimiu a importância de apostarmos, a partir da nossa própria experiência do encontro com Cristo, numa Catequese animada por Catequistas bem formados e entusiasmados na missão, sem esquecer a importância decisiva do testemunho e da presença dos cristãos, no meio do mundo, onde são chamados a construir o Reino de Deus.

Pe. Amaro Gonçalo